

Nos 6M11 a receita aumentou 52% e o volume de vendas de cobre 9% No 2T11 a receita cresce 77% e volume de cobre 23%

Dias D'Ávila, 12 de agosto de 2011. A Paranapanema (BM&FBovespa: Nível 1 – **PMAM3**) divulga o resultado do 2º trimestre de 2011 (2T11) e o resultado de seis meses de 2011 (6M11). As informações da Paranapanema S.A., são consolidadas, em IFRS, contemplando o **Segmento de Cobre** e sua controlada no **Segmento de Fertilizantes**, cujos principais destaques e indicadores estão no **Anexo 1 - Cibrafértil – Companhia Brasileira de Fertilizantes**.

Destaques do 2T11 vs. 2T10 Vs. 1T11

Divulgação de Resultado do 2T11

12 de agosto de 2011, sexta-feira após o fechamento do mercado

Teleconferência

15 de agosto de 2011, segunda-feira às 11h00 (Brasília)

Telefone para conexão: +55 11 4688-8114*

*Favor acessar 10 minutos antes do início da teleconferência

Relações com Investidores

Tel.: +55 11 2199-7904
dri@paranapanema.com.br
www.paranapanema.com.br/ri



- 🔗 **Tecnologia: concretizando mais um projeto do Plano de Investimento da Companhia de 2011 a 2013**, foi lançada a pedra fundamental da mais moderna fábrica de tubos de cobre sem costura do Brasil, em 26/jul/11. A capacidade instalada será ampliada de 18 para 36 mil t/ano em uma nova planta em Utinga(Santo André). Investimentos de R\$ 72 milhões e conclusão no 1º semestre/12;
- 🔗 **Valor agregado: nova tecnologia levará ao estado-da-arte na produção em tubos de cobre**, gerando produtos de maior valor agregado, maior produtividade e rentabilidade;
- 🔗 **Produtividade: nova fábrica de laminados a quente** em São Mateus (Norte do ES – região da SUDENE) com capacidade de 60 para até 200 mil t/ano, término até final de 2013 e investimentos da ordem de R\$170 milhões;
- 🔗 **Significativo crescimento na receita líquida consolidada**, que atingiu R\$1,1 bilhão no 2T11, 76,6% superior ao 2T10 e 15,5% acima do 1T11;
- 🔗 **Forte elevação no volume de vendas, com o segmento de cobre ficando em 69,1 mil t, 32% acima do 2T10 e 24% maior que o 1T11**, face maior concentração das vendas em cobre refinado (catodos, vergalhões, fios trefilados) e subprodutos, que mais do que compensaram a retração no setor industrial, que explicou a menor demanda por semi-elaborados de cobre e suas ligas no trimestre;
- 🔗 **Volume de catodos foi o grande responsável pelo elevado crescimento**, com vendas 182,8% acima do 2T10 e 46,5% do 1T11, em função do volume de produção ter sido normal, quando comparado ao menor volume do 2T10;
- 🔗 **Destaque para o crescimento de 171,4% na receita líquida de exportações e de 271,1% no volume de vendas no 2T11** contra o 2T10 e de 38,9% e 65,8% respectivamente contra o 1T11;
- 🔗 **Importante retomada no volume de vendas do Segmento de Fertilizantes** no total de 47,5 mil t, 11,6% maior que o 2T10 e 200,2% acima do 1T11;
- 🔗 **Paranapanema cresce acima da indústria**. Houve redução do ritmo da atividade industrial de forma generalizada, reforçando o quadro de menor dinamismo da indústria e diminuição no ritmo produtivo passando de uma expansão de 2% no 1T11 para uma queda de 0,7% no 2T11 sobre o 1T11, que quando anualizada, mostra uma trajetória descendente iniciada em outubro/10 (+11,8%), passando para 3,7% em junho (12 meses), de acordo com o IBGE;

🔗 **Forte crescimento na receita e no volume** compensou parcialmente a perda de margem, explicada pela elevação nos custos; mudança no mix de produtos de menor valor agregado; e entre mercado interno e externo, face aumento nas exportações (menor rentabilidade em função do câmbio desfavorável), conduzindo a um desempenho operacional inferior quando comparado ao 2T10 e ao 1T11, mas com boa perspectiva para o 2º semestre de 2011, sazonalmente mais forte para a indústria.

Destaques dos 6M11 vs. 6M10

- 🔗 **Forte crescimento na receita líquida consolidada** de R\$2,1 bilhões nos 6M11, 52,3% acima dos 6M10, com destaque para o aumento de 70,5% nas exportações, seguido de um acréscimo de 41,2% no mercado interno, que respondeu por 57,5% da receita total, ainda sendo o grande foco de atuação da Companhia;
- 🔗 **Volume de vendas no segmento de cobre aumenta 9%**, com 124,8 mil t, com o volume dos produtos e subprodutos de cobre refinado subindo 16,6%;
- 🔗 **EBITDA de R\$43,6 milhões** (ajustado de R\$53,7 milhões) foi afetado pelo aumento do CPV acima da receita;
- 🔗 **Redução da dívida líquida em 57%** em 30/jun/11, R\$203,7 milhões contra R\$455,7 milhões em 31/mar/11, pelo aumento nas disponibilidades e nas vendas, pela maior realização dos estoques e pela redução de 12% na dívida de curto e longo prazo;
- 🔗 **Aumento de 38,6% nas disponibilidades** atingido R\$ 508,9 milhões em 30/jun/11 contra R\$ 367 milhões em 31/mar/11, pela maior geração de caixa e volume de aplicações financeiras;

🔔 **Patrimônio Líquido atinge R\$1,7 bilhão** e ativo total R\$3,6 bilhões em 30/jun/11 ficando 13,4% acima do saldo em 30/jun/10.

Principais Indicadores da Paranapanema

Paranapanema S.A. - Consolidado									
<i>R=Reapresentado pelo IFRS</i>									
Resultado em R\$ mil	1T10 ^R	2T10 ^R	1T11	2T11	Var. 2T11/2T10 ^R	Var. 2T11/1T11	6M10	6M11	Var. 6M11/6M10
Receita Líquida	731.112	628.633	961.142	1.109.888	76,6%	15,5%	1.359.745	2.071.030	52,3%
Mercado Interno	403.506	440.084	592.655	598.095	35,9%	0,9%	843.590	1.190.750	41,2%
Mercado Externo	327.606	188.549	368.487	511.793	171,4%	38,9%	516.155	880.280	70,5%
CPV	(682.797)	(568.326)	(911.839)	(1.091.432)	92,0%	19,7%	(1.251.123)	(2.003.271)	60,1%
Lucro Bruto	48.315	60.307	49.303	18.456	-69,4%	-62,6%	108.622	67.759	-37,6%
Despesas Operacionais	(31.072)	(23.365)	(26.354)	(30.695)	31,4%	16,5%	(54.437)	(57.049)	4,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(9.347)	(3.003)	(8.468)	(1.622)	-46,0%	-80,8%	(12.350)	(10.090)	-18,3%
EBIT (Resultado da atividade)	7.896	33.939	14.481	(13.861)	-140,8%	-195,7%	41.835	620	-98,5%
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	(3.474)	14.711	14.230	(12.483)	-184,9%	-187,7%	11.237	1.747	-84,5%
Lucro(Prejuízo) Antes do Imp. Renda e Contrib. Social	4.422	48.650	28.711	(26.344)	-154,2%	-191,8%	53.072	2.367	-95,5%
Lucro Líquido(Prejuízo)	25.441	47.385	30.761	(23.545)	-149,7%	-176,5%	72.826	7.216	-90,1%
Quantidade de ações ex-tesouraria (mil)	319.152	319.152	319.152	319.152	0,0%	0,0%	319.152	319.152	0,0%
Lucro(Prejuízo) por ação	0,0799	0,1489	0,0964	(0,0738)	-149,6%	-176,6%	0,2289	0,0226	-90,1%
Depreciações e Amortizações	20.701	19.532	21.353	21.616	10,7%	1,2%	40.233	42.969	6,8%
EBITDA	28.597	53.471	35.834	7.755	-85,5%	-78,4%	82.068	43.589	-46,9%
Patrimônio Líquido	1.759.629	1.807.318	1.802.610	1.719.948	-4,8%	-4,6%	1.807.318	1.719.948	-4,8%
Ativo Total	3.235.412	3.179.618	3.755.336	3.605.794	13,4%	-4,0%	3.179.618	3.605.794	13,4%
Margens - % da Receita Líquida					Var. p.b.	Var. p.b.			Var. p.b.
Margem bruta	6,6%	9,6%	5,1%	1,7%	(790)	(340)	8,0%	3,3%	(470)
Margem EBIT	1,1%	5,4%	1,5%	-1,2%	(660)	(270)	3,1%	0,0%	(310)
Margem EBITDA	3,9%	8,5%	3,7%	0,7%	(780)	(300)	6,0%	2,1%	(390)
Margem Líquida	3,5%	7,5%	3,2%	-2,1%	(960)	(530)	5,4%	0,3%	(510)
Participação %					Var.	Var.			Var.
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	100,0%	100,0%	-
Mercado Interno	55,2%	70,0%	61,7%	53,9%	650	310	62,0%	57,5%	(450)
Mercado Externo	44,8%	30,0%	38,3%	46,1%	(650)	(310)	38,0%	42,5%	450

Perspectivas

A Companhia acredita que as perspectivas para o 2º semestre de 2011 são favoráveis em função dos seguintes fatores:

- 🔔 Melhor desempenho para o setor industrial que demanda produtos de cobre, que sazonalmente é mais forte no 2º semestre de cada ano;
- 🔔 Ações estratégicas da Administração da Companhia que estão em curso, visando melhorias na rentabilidade, redução de custos, expansão orgânica e busca de alianças estratégicas com pequenas e médias mineradoras com o objetivo de maior verticalização e integração na cadeia do cobre, com maiores margens;
- 🔔 Foco no mercado interno e também atenta aos canais atuais e novos para o mercado externo;
- 🔔 Maturação dos projetos de expansão orgânica a médio e longo prazo contribuirá para a melhoria nas margens e na lucratividade, cujo Plano de Investimentos, fontes de recursos e distribuição ao longo de 2011 a 2013, foram atualizados neste relatório, na parte relativa à investimentos;
- 🔔 Pacote de medidas, denominado **Plano Brasil Maior**, divulgado pelo Governo em 02/ago/11, deverá contribuir para uma reversão do quadro de redução do ritmo da atividade industrial; e
- 🔔 Maior dinamismo vindo do setor produtor de bens de capital, que aumentou 6,5% nos primeiros seis meses do ano segundo o IBGE, impulsionado em grande parte pela maior produção dos subsetores de bens de capital para transporte e construção, mostrando tendência positiva, pois são os primeiros setores a se beneficiar de uma retomada nos níveis de investimentos e de expansão de capacidade instalada.

Análise e Discussão Gerencial da Paranapanema

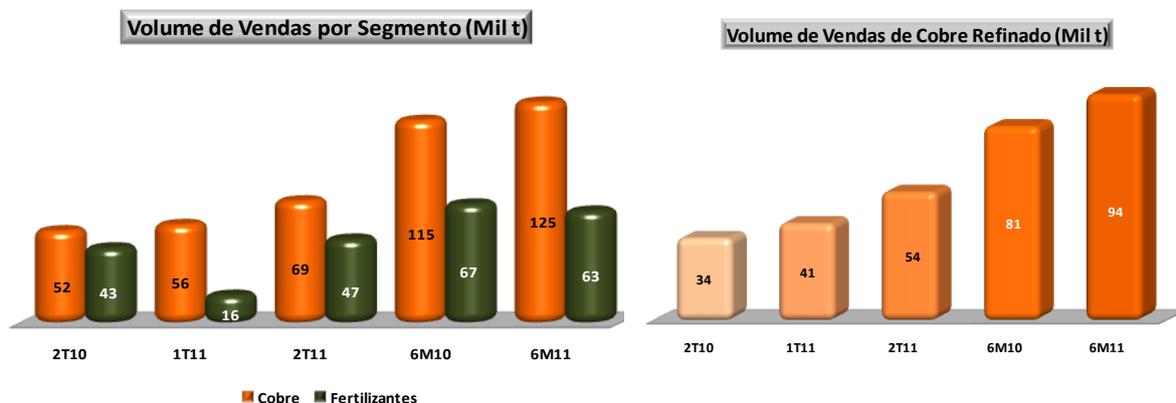
Receita Líquida e Volume de Vendas no 2T11 e nos 6M11

Receita líquida de R\$1.109,9 milhões cresce 76,6% no 2T11 contra o 2T10 e 15,5% em relação ao 1T11, face aumento nos volumes de cobre tanto no mercado interno quanto externo. Abaixo, segue o quadro de distribuição por mercado tanto da receita líquida, quanto do volume de vendas nos últimos dois trimestres e semestres de 2010 e 2011:

PARANAPANEMA S.A. - Consolidado	1T10 ^R	2T10 ^R	1T11	2T11	Var. 2T11/2T10	Var. 2T11/1T11	6M10	6M11	Var. 6M11/6M10
Receita Líquida (R\$mil)	731.112	628.633	961.142	1.109.888	76,6%	15,5%	1.359.745	2.071.030	52,3%
Mercado Interno	403.506	440.084	592.655	598.095	35,9%	0,9%	843.590	1.190.750	41,2%
Mercado Externo	327.606	188.549	368.487	511.793	171,4%	38,9%	516.155	880.280	70,5%
Volume de Vendas (Em ton)*	87.050	94.780	71.538	116.566	23,0%	62,9%	181.830	188.104	3,5%
Mercado Interno	67.558	86.439	53.657	88.098	1,9%	64,2%	153.997	141.755	-7,9%
Mercado Externo	19.492	8.341	17.881	28.468	241,3%	59,2%	27.833	46.349	66,5%

* Ajustado com eliminações intercompany.

Volume de vendas consolidado atinge 116,6 mil t no 2T11, ficando 23% acima das 94,8 mil t mil t do 2T10 e 63% superior ao 1T11 (71,5 mil t) com o segmento de cobre tendo contribuído com 59,8% do volume total de vendas no 2T11, contra 55,1% do total no 2T10, ficando o restante com o segmento de fertilizantes, que cresceu 11,6% sobre o 2T10 e 200,2% sobre o 1T11, em função das vendas serem sazonalmente maiores nesta época do ano.



Apresentamos abaixo, a abertura do volume de vendas consolidado, tendo sido eliminadas as vendas entre as filiais da Paranapanema:

Volume de Vendas por Segmentos (Em ton) ¹	1T10	2T10	1T11	2T11	Var. 2T11/2T10	Var. 2T11/1T11	6M10	6M11	Var. 6M11/6M10
Segmento de Cobre: I + II	62.273	52.228	55.720	69.077	32,3%	24,0%	114.501	124.797	9,0%
I. Cobre Refinado (Unidade BA)	46.334	34.386	40.534	53.566	55,8%	32,2%	80.720	94.100	16,6%
Catodo	23.317	9.920	19.146	28.058	182,8%	46,5%	33.237	47.204	42,0%
Vergalhão / fio trefilado / outros produtos de cobre	23.017	24.466	21.388	25.508	4,3%	19,3%	47.483	46.896	-1,2%
Subprodutos da metalurgia de cobre ²	239.386	185.106	245.759	240.060	29,7%	-2,3%	424.493	485.819	14,4%
II. Semimanufaturados de cobre e suas ligas	15.939	17.842	15.186	15.511	-13,1%	2,1%	33.781	30.697	-9,1%
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos e Conexões	15.939	17.842	15.186	15.511	-13,1%	2,1%	33.781	30.697	-9,1%
Segmento de Fertilizantes (Cibrafertil)	24.777	42.552	15.818	47.489	11,6%	200,2%	67.329	63.307	-6,0%
Fertilizantes SSP (Em pó e granulado)	23.043	42.539	15.795	46.572	9,5%	194,9%	65.583	62.367	-4,9%
Fertilizantes NPK/Outros	1.734	13	23	917	NS	NS	1.746	940	-46,2%
Volume de vendas da Paranapanema Consolidado	87.050	94.780	71.538	116.566	23,0%	62,9%	181.830	188.104	3,5%

¹ Volume de vendas líquido das eliminações intercompany

² Subprodutos de cobre não estão incluídos no total de cobre refinado.

Segmento de Cobre

O segmento de cobre apresentou aumento de 32,3% no volume de vendas sobre o 2T10 e de 24% sobre o trimestre anterior (1T11), explicado pela mudança do mix de vendas entre mercado interno e externo e pela maior concentração das vendas no cobre refinado no período, em especial nas vendas de catodos, seguido de vergalhões e fios trefilados, que mais do que compensaram a retração verificada em algumas indústrias de transformação, que explicaram a menor demanda por semi-elaborados de cobre e suas ligas no trimestre.

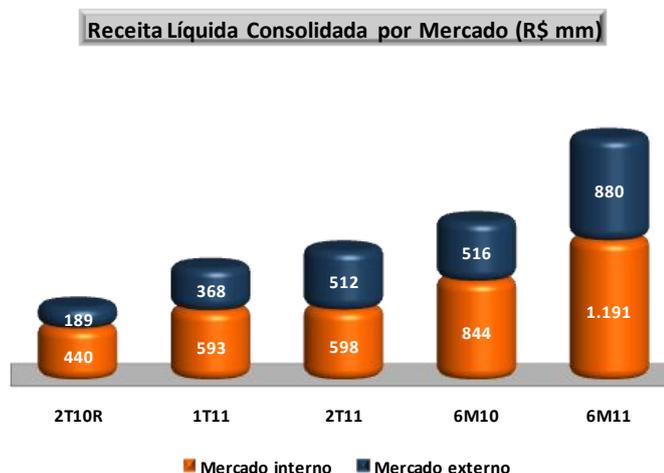
Volume de catodos foi o grande responsável pelo elevado crescimento das vendas, com 182,8% acima do 2T10 e 46,5% do 1T11, em função do volume de produção ter sido normal no trimestre, quando comparado ao menor volume do 2T10, quando houve uma

parada técnica de manutenção ocorrida em abril/10, além do crescimento verificado nas exportações;

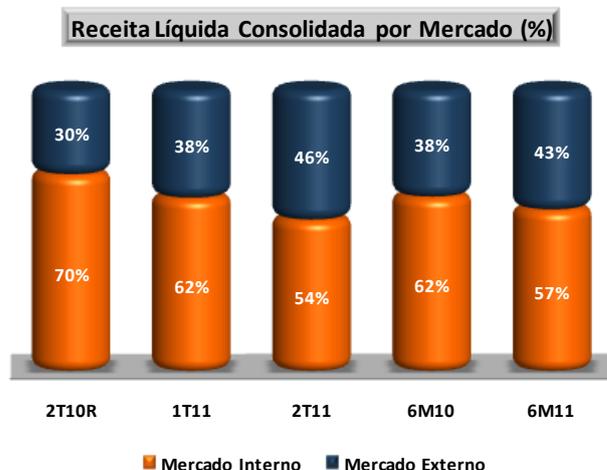
Destaque para o crescimento de 171,4% na receita líquida de exportações e de 271,1% no volume de vendas no 2T11 contra o 2T10 e de 38,9% e 65,8% respectivamente contra o 1T11.

O mercado doméstico também apresenta bom desempenho, com crescimento na receita líquida no 2T11 tendo sido 35,9% superior ao 2T10 e 0,9% acima do 1T11, atingindo R\$598,1 milhões (R\$440,1 milhões no 2T10), respondendo por 54% da receita líquida total, inferior à participação de 70% verificada no 2T10, quando o mercado interno estava bastante aquecido e os 61,7% atingidos no 1T11.

O gráfico mostra a evolução da receita líquida e a distribuição por mercado.



Nos 6M11 a receita líquida consolidada cresce 52,3% atingindo R\$2.071 milhões explicado pelo aumento de 3,5% no volume de vendas e elevação de 24,8% no preço médio do cobre na LME. O aumento na receita e no volume de vendas foi explicado tanto pela mudança de mix de produtos quanto de mercados.



Nos 6M11 a receita líquida no mercado interno totalizou R\$1,2 bilhão, respondendo por 57,5% da receita líquida total, ficando 41,2% acima dos 6M10 (62% da receita), enquanto o volume foi de 138,5 mil t, com retração de 10,1%, explicado pela trajetória descendente que o setor industrial vem apresentando na economia desde outubro de 2010. O segmento de metalurgia básica apresentou recuo pelo 3º trimestre consecutivo, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal do IBGE de junho/11, divulgada em

04/ago/11.

Como consequência, houve uma maior alocação das vendas para as exportações, ampliando a participação do mercado externo na receita líquida total de 38% nos 6M10 para 43% nos 6M11.

Segmento de Fertilizantes

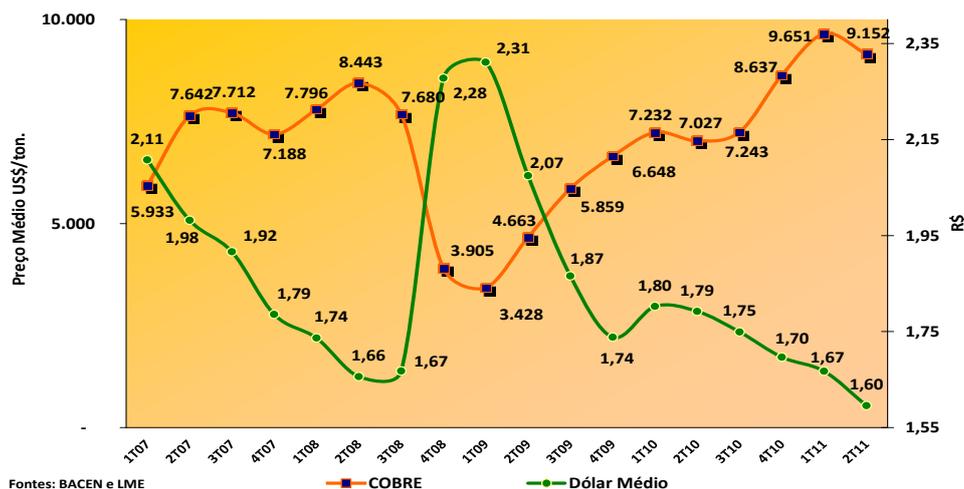
O volume de vendas do segmento no 2T11 atingiu 47,5 mil t, ficando 11,6% superior ao 2T10 e 200,2% maior que o 1T11, explicado pela maior demanda sazonal por fertilizantes no período em análise.

Nos 6M11 o volume de fertilizantes vendido foi de 63,3 mil t, 6% inferior aos 6M10, em função do menor volume registrado no 1T11.

Preço do cobre mantido elevado na LME - London Metal Exchange pela maior demanda por commodities metálicas

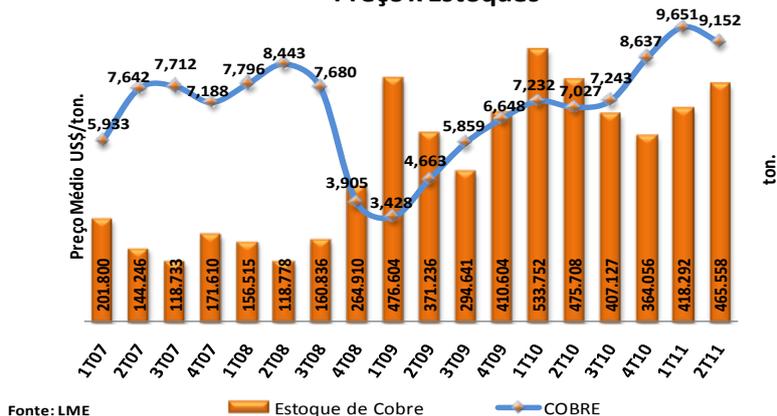
O preço médio do cobre na LME foi de USD 9.152 / t no 2T11, 30,2% superior aos USD 7.027/ t do 2T10, com queda de 2,1% no volume de estoques de cobre na LME no período, porém, o preço médio ficou 5,2% abaixo do 1T11 (USD 9.651 / t), explicado em grande parte pelo crescimento de 11,3% nos estoques de cobre na LME entre março e junho de 2011 e pela desvalorização do dólar norte-americano;

Preço dos Metais(LME) x Dólar Médio



Taxa média de câmbio caiu 10,6% no 2T11 (R\$/US\$1,60 contra o 2T10 (R\$/US\$1,79), com redução de 4,2% sobre a média do 1T11 (R\$/US\$ 1,60);

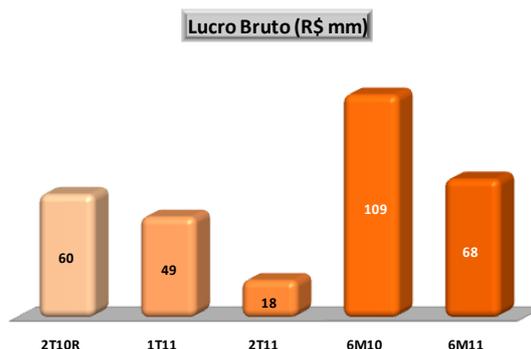
Mercado do Cobre
Preço x Estoques



Lucro bruto

O lucro bruto consolidado foi de R\$18,5 milhões no 2T11 e de R\$67,8 milhões nos 6M11, representando decréscimo sobre os mesmos períodos de 2010, pois apesar do forte crescimento da receita de 76,6% e 52,3% respectivamente, houve um aumento no CPV proporcionalmente maior que as mesmas, face elevação no custo do metal, com prêmios menores sobre as vendas, em função da mudança pontual no mix de produtos

com menor valor agregado, gerando margens menores e queda na rentabilidade, explicada também pelo aumento nas exportações, com um câmbio menos favorável que o verificado no ano passado.



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

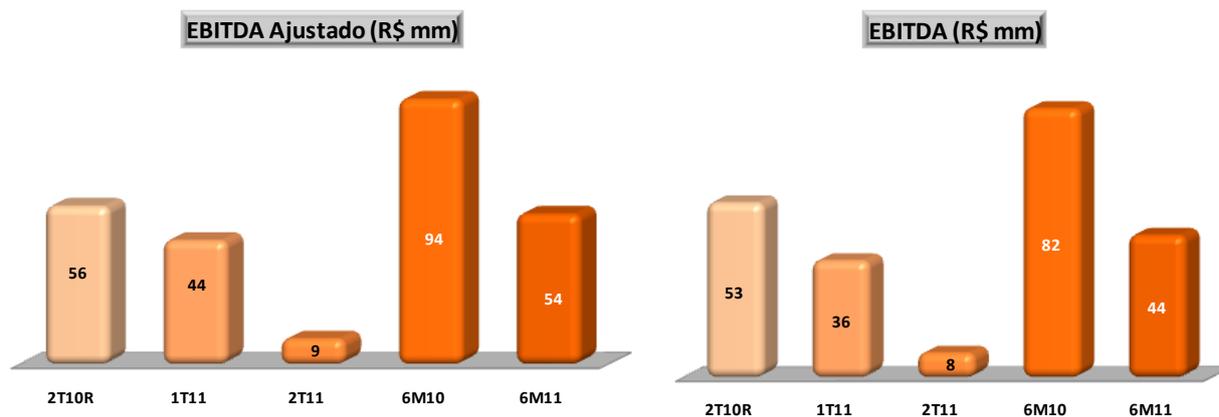
No 2T11, as despesas operacionais (com vendas, gerais, administrativas, remuneração dos administradores e dos empregados), totalizaram R\$30,7 milhões, elevando-se em relação ao 2T10 e ao 1T11 em função de aumento dos gastos gerais e administrativos decorrentes de maiores gastos com a implantação do IFRS; publicidade legal; e contratação de consultorias externas para melhorias e aperfeiçoamento das ferramentas de gestão.

Em termos relativos, foi mantida a participação em torno de 2,8% da receita líquida, tanto no 2T11, quanto no 1T11, representando melhora significativa sobre os 3,7% da receita líquida no 2T10.

Nos 6M11 as despesas VG&A totalizaram R\$54,4 milhões, 4,8 acima dos 6M10, em função de gastos com consultoria e honorários advocatícios já explicados no trimestre, representando 2,8% da receita líquida, com melhora significativa sobre os 4% nos 6M10.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA) Consolidada

No 2T11, a geração operacional de caixa da Paranapanema, o EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) foi de R\$7,8 milhões contra R\$53,5 milhões, pelo menor lucro bruto em função do forte aumento no CPV e pela elevação nas despesas operacionais, apesar do significativo crescimento na receita e no volume, porém mais concentrado em cobre refinado e não em semielaborados e pelo aumento das exportações no nível atual de câmbio bastante desfavorável.



Se analisarmos o EBITDA ajustado, eliminando as receitas e despesas não recorrentes, o valor seria de R\$9,4 milhões no 2T11 contra R\$56,5 milhões no 2T10.

Nos 6M11, o EBITDA atingiu R\$43,6 milhões, com margem de 2,1% da receita líquida, em comparação ao EBITDA de R\$82,1 milhões e margem de 6% da receita líquida nos 6M10, pelo crescimento acentuado no CPV, que reduziu o lucro bruto.

Nos 6M11, o EBITDA ajustado (sem despesas e receita não recorrentes) ficou em R\$53,7 milhões, com margem de 2,6% da receita líquida, em comparação ao EBITDA ajustado de R\$94,4 milhões e margem de 6,9% da receita líquida nos 6M10.

Resultado Financeiro Líquido Consolidado

O resultado financeiro no 2T11 foi uma despesa financeira líquida de R\$12,5 milhões, contra uma receita financeira líquida de R\$14,7 milhões no 2T10. O resultado foi explicado pela despesa líquida no resultado dos instrumentos financeiros derivativos e pelo hedge de valor justo de estoques não totalmente compensado pela variação cambial positiva.

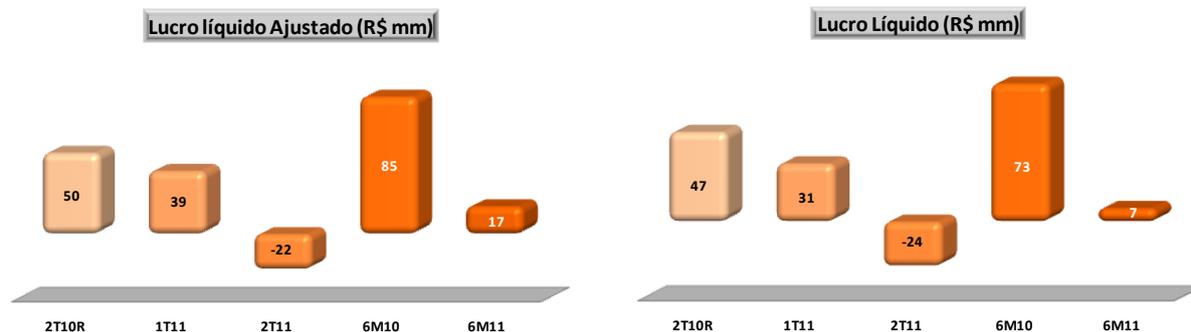
Nos 6M11, houve uma receita financeira líquida de R\$1,7 milhão explicado principalmente pelo resultado líquido negativo dos instrumentos financeiros derivativos e pelo hedge de valor justo de estoque que foram em grande parte compensados pela variação cambial positiva, pelo ajuste a valor presente líquido e pela receita líquida de juros.

Lucro Líquido (Prejuízo)

No 2T11, houve um prejuízo de R\$23,5 milhões, explicado pelo aumento significativo no CPV, que ainda ficou acima do forte aumento verificado na receita.

Nos 6M11, o lucro líquido foi de R\$7,2 milhões, explicado pelo crescimento de receita e do volume, embora em produtos de menor valor agregado, que levaram a uma queda nas margens e na lucratividade, além do maior aumento nas exportações verificado no período, com um câmbio desfavorável.

Efetuada os ajustes, eliminando as receitas e despesas não recorrentes, a Paranapanema apresentou um lucro líquido ajustado semelhante, de R\$21,9 milhões no 2T11.



Nos 6M11, o lucro líquido ajustado (eliminando as despesas e receitas não recorrentes) foi de R\$17,3 milhões, com margem de 0,8% da receita líquida, pelos mesmos motivos expostos acima.

Situação Financeira e de Liquidez

A dívida líquida total, levando em conta os derivativos embutidos, e incluindo o endividamento consolidado de curto e longo prazo, menos as disponibilidades totais em 30/Jun/11, era de R\$203,7 milhões, contra R\$473,7 milhões em 31/Mar/11, com redução de 57%.

Houve redução de 13,4% nos empréstimos e financiamentos de curto prazo e de 9% nos de longo prazo, além de ter aumentado em 38,6% as disponibilidades, pela maior geração de caixa e de aplicações financeiras.

Quando analisamos o quadro de fontes e usos, no lado do passivo (fontes), tivemos a forte redução da dívida financeira líquida, pela menor necessidade de financiamento a fornecedores, incluindo os derivativos embutidos.

Pelo lado do ativo (usos) houve redução de 20,8% nos produtos acabados, face realização dos estoques ao longo do 2T11, que se encontravam elevados no final do 1T11, além da queda no financiamento a clientes e nos impostos a compensar.

O quadro abaixo mostra a distribuição do passivo e do ativo, incluindo os instrumentos financeiros derivativos a pagar e a receber normais e os embutidos, utilizado no cálculo, reduzindo significativamente o quociente de alavancagem que ficou em 10,6% em 30/jun/11.

<i>Paranapanema S.A. - Consolidado (R\$ mil)</i>	31/dez/10	31/mar/11	Var.%	30/jun/11	Var.%
Empréstimos e Financiamentos	763.168	830.873	8,9%	731.045	-12,0%
Curto Prazo	507.468	569.155	12,2%	492.870	-13,4%
Longo Prazo	255.700	261.718	2,4%	238.175	-9,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos a pagar	12.164	1.360	-88,8%	12.762	NS
Disponibilidades	(583.319)	(367.013)	-37,1%	(508.859)	38,6%
Caixa e Equivalentes de caixa	(126.828)	(32.566)	-74,3%	(47.409)	45,6%
Aplicações Financeiras	(456.491)	(334.447)	-26,7%	(461.450)	38,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos a Receber	(14.065)	(9.514)	-32,4%	(5.847)	-38,5%
(=) Dívida (Caixa) líquida(o)	177.948	455.706	156,1%	229.101	-49,7%
Patrimônio Líquido	1.771.399	1.802.610	1,8%	1.719.948	-4,6%
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	1.949.347	2.258.316	15,8%	1.949.049	-13,7%
Quociente de Alavancagem	9,13%	20,18%	121,1%	11,75%	-41,7%
Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a pagar	130.448	20.410	-84,4%	-	-100,0%
(-) Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a receber	-	(2.434)	0,0%	(25.445)	NS
(=) Dívida (Caixa) líquida(o) c/ Deriv. Embutidos	308.396	473.682	53,6%	203.656	-57,0%
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	2.079.795	2.276.292	9,4%	1.923.604	-15,5%
Quociente de Alavancagem c/ Deriv. Embutidos	14,83%	20,81%		10,59%	

Investimentos

No 2T11 foram realizados R\$39,9 milhões em investimentos na Paranapanema, representando um acréscimo de 103,8% sobre o que foi investido no 2T10, tendo em vista que a Companhia está em meio a um plano de expansão orgânica que irá ampliar a sua capacidade produtiva em 20% em cobre refinado e mais de 50% em semi-elaborados.

Nos 6M11 os investimentos foram da ordem de R\$66 milhões na Paranapanema e controladas, representando um acréscimo de 126% sobre o que foi investido nos 6M10, como parte do programa de ampliação da capacidade instalada com os projetos em andamento, cujo Orçamento de Capital foi anunciado em Fato Relevante em 19/fev/11.

A distribuição destes investimentos nas antigas subsidiárias e atuais filiais ou controladas é explicada a seguir:

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS (R\$ mil)	1T10	2T10	1T11	2T11	Var. 2T11 / 2T10	Var. 2T11 / 1T11	6M10	6M11	Var. 6M11 / 6M10
Unidade BA (produtos da marca Caraíba)	1.712	13.338	5.337	14.895	11,7%	179,1%	15.050	20.232	34,4%
Unidades SP e ES (produtos da marca Eluma)	7.009	2.929	19.579	22.747	676,6%	16,2%	9.938	42.326	325,9%
Cibrafétil	914	3.315	1.184	2.249	-32,2%	89,9%	4.229	3.433	-18,8%
TOTAL	9.635	19.582	26.100	39.891	103,7%	52,8%	29.217	65.991	125,9%

Os investimentos foram basicamente destinados ao aumento de capacidade instalada na filial BA e na filial SP, que está em linha com os projetos de expansão de volume de produção, conforme aprovado em reunião de conselho de administração de 19/fev/11 e anteriores.

O Plano de Investimentos por projeto e a distribuição das fontes de recursos próprios e de terceiros para o período 2011 a 2013 foram revisados em jun/11, refletindo o andamento do cronograma físico-financeiro de cada projeto, sendo que alguns desembolsos inicialmente previstos para 2011 deverão ocorrer apenas de 2012 em diante. Entretanto, não houve alteração dos valores totais dos projetos individuais, que

permanecem totalizando R\$ 702 milhões, conforme anunciado em fevereiro de 2011. Houve apenas realocação de R\$ 25 milhões que estavam considerados em outros projetos e manutenção e que passaram a constar como Fase I de laminados, que levou o total do Plano de Investimentos para R\$727 milhões. Foram revistos também os valores de manutenção, tendo sido redistribuídos entre 2011 e 2013, uma vez que em função dos projetos de expansão, pequenos projetos de manutenção puderam ser adiados, sem comprometer o andamento do Plano de Investimentos.

Os projetos de expansão já aprovados foram revisados para o período de 2011 a 2013 são apresentados no Plano de Investimentos abaixo:

I. Plano de Investimentos 2011 a 2013 (Revisado em jun/11)	Cronograma de Desembolsos Previstos				Conclusão prevista
	R\$ milhões				
Projetos de investimento e de manutenção	2.011	2.012	2.013	Total	
I. Projeto de expansão de cobre refinado e melhora de tecnologia	129	189	0	318	
· Atualização e expansão da fábrica de cobre refinado Capacidade instalada: de 230 para 280 mil t/ano	120	170	0	290	até dez/13
· Planta de refino de metais preciosos Capacidade instalada: produção de 2.400 Kg de lingotes de ouro por ano; 33.500 Kg/ano de lingotes prata; além de outros metais como platinum e selênio	9	19	0	28	até dez/12
II. Projetos de expansão em semi-elaborados de cobre	103	153	153	409	
· Expansão da fábrica de tubos de cobre sem costura Capacidade instalada: de 18 mil para 36 mil t/ano	63	9	0	72	até jun/12
· Expansão da fábrica de laminados - Fase 1	25	0	0	25	até dez/13
· Expansão da fábrica de laminados (a frio) - Fase 2 Capacidade instalada: de 28 mil para 55 mil t/ano	5	75	62	142	até dez/13
· Expansão da fábrica de laminados (a quente) - Fase 2 Capacidade instalada: de 60 mil para 200 mil t/ano	10	69	91	170	até dez/13
Total Plano de Investimentos	232	342	153	727	
III. Outros projetos e manutenção	60	87	81	228	
Total geral (I + II + III)	292	429	234	955	

II. Fontes de Recursos para sustentar os investimentos

Principais fontes	R\$ milhões			
	2.011	2.012	2.013	Total
· Recursos próprios gerados pelas atividades operacionais e alienação de ativos não operacionais	75	107	59	241
· Reinvestimentos de Recursos Próprios (retenção de lucros)	12	NA	NA	12
· Captação de recursos de terceiros	205	322	176	702
Total das fontes de recursos	292	429	234	955

NA: não avaliável

Principais Indicadores Consolidados e da Subsidiária Operacional nos períodos:

R=Reapresentado pelo IFRS

Resultado em R\$ mil	2T10 ^R		6M10		2T11		6M11	
	Paranapanema	Cibrafétil	Paranapanema	Cibrafétil	Paranapanema	Cibrafétil	Paranapanema	Cibrafétil
Receita Líquida	628.633	15.669	1.359.745	23.303	1.109.888	22.639	2.071.030	29.650
Mercado Interno	440.084	15.669	843.590	23.303	598.095	22.639	1.190.750	29.650
Mercado Externo	188.549	-	516.155	-	511.793	-	880.280	-
CPV	(568.326)	(15.985)	(1.251.123)	(23.888)	(1.091.432)	(20.224)	(2.003.271)	(27.122)
Lucro Bruto	60.307	(316)	108.622	(585)	18.456	2.415	67.759	2.528
Despesas Operacionais	(23.365)	(672)	(54.437)	(1.438)	(30.695)	(1.066)	(57.049)	(1.786)
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(3.003)	(2.299)	(12.350)	(2.485)	(1.622)	(1.423)	(10.090)	(4.637)
EBIT (Resultado da atividade)	33.939	(3.287)	41.835	(4.508)	(13.861)	(74)	620	(3.895)
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	14.711	(2.416)	11.237	(4.678)	(12.483)	463	1.747	579
Lucro(Prejuízo) Antes do Imp. Renda e Contrib. Social	48.650	(5.703)	53.072	(9.186)	(26.344)	389	2.367	(3.316)
Lucro Líquido(Prejuízo)	47.385	(5.570)	72.826	(8.995)	(23.545)	617	7.216	(3.245)
Quantidade de ações ex-tesouraria (mil)	319.152	2.443	319.152	2.443	319.152	2.443	319.152	2.443
Lucro(Prejuízo) por ação	0,1489	(2,280)	0,2289	(3,682)	(0,0738)	253	0,0226	(1,328)
Depreciações e Amortizações	19.532	718	40.233	1.435	21.616	1.597	42.969	3.070
EBITDA	53.471	(2.569)	82.068	(3.073)	7.755	1.523	43.589	(825)
Patrimônio Líquido	1.807.318	19.572	1.807.318	11.084	1.719.948	11.701	1.719.948	11.701
Ativo Total	3.179.618	85.212	3.179.618	81.596	3.605.794	105.439	3.605.794	105.439
Margens - % da Receita Líquida								
Margem bruta	9,6%	-2,0%	8,0%	-2,5%	1,7%	10,7%	3,3%	8,5%
Margem EBIT	5,4%	-21,0%	3,1%	-19,3%	-1,2%	-0,3%	0,0%	-13,1%
Margem EBITDA	8,5%	-16,4%	6,0%	-13,2%	0,7%	6,7%	2,1%	-2,8%
Margem Líquida	7,5%	-35,5%	5,4%	-38,6%	-2,1%	2,7%	0,3%	-10,9%
Participação %								
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Mercado Interno	70,0%	100,0%	62,0%	100,0%	53,9%	100,0%	57,5%	100,0%
Mercado Externo	30,0%	0,0%	38,0%	0,0%	46,1%	0,0%	42,5%	0,0%

A n e x o 1

Cibrafertil com expressivo crescimento de receita e de volume

Santo André, 12 de agosto de 2011. A Cibrafertil Companhia Brasileira de Fertilizantes divulga hoje o resultado do 2º trimestre de 2011 (2T11) e 1º semestre de 2011 (6M11). A Companhia tem por objeto a produção e comercialização de fertilizantes como o superfosfato simples e o NPK no Brasil e no exterior. A Cibrafertil, pertence ao Segmento Fertilizantes da Paranapanema S.A. que detém 99,84% de seu capital total.

Destaques do 2T11 vs. 2T10 vs. 1T11

- 🔗 **Receita líquida total de R\$22,6 milhões cresce 44,59% no 2T11** sobre o 2T10 e fica 222,9% superior ao 1T11, pelo aumento no volume de vendas em ambos os períodos, explicado pela maior demanda por fertilizantes em relação ao ano passado;
- 🔗 **100% das vendas** foram direcionadas para o mercado interno;
- 🔗 **Volume de vendas de 47,5 mil t cresce 11,6% no 2T11** sobre o 2T10 e 200,2% sobre o 1T11 em função da sazonalidade das safras agrícolas que ocorre normalmente neste período do ano;
- 🔗 **Lucro bruto de R\$2,4 milhões com margem bruta de 10,7% da receita líquida no 2T11** tem melhora acentuada sobre o prejuízo bruto verificado no 2T10 e no 1T11;
- 🔗 **EBITDA foi de R\$ 1,5 milhão, com margem de 6,7% da receita líquida no 2T11**, pelo forte crescimento na receita, bem acima do aumento no CPV, com significativa melhora sobre o mesmo trimestre de 2010 e o trimestre anterior;
- 🔗 **Resultado financeiro foi uma receita de R\$0,5 milhão no 2T11**, contra uma despesa financeira líquida de R\$ 2,4 milhões do 2T10, com significativa melhora, após a capitalização da ordem de R\$60 milhões realizados pela controladora Paranapanema, em junho de 2010 com a liquidação de um contrato de mútuo e como forma de sanar seus passivos financeiros com pagamento antecipado de dívidas bancárias, reduzindo de forma significativa as despesas financeiras;
- 🔗 **Lucro líquido no 2T11 de R\$0,6 milhão**, explicado pela melhora no resultado operacional, com significativa reversão dos prejuízos verificados nos trimestres em análise.

Principais Indicadores da Cibrafertil

Cibrafertil - Companhia Brasileira de Fertilizantes

Resultado em R\$ mil	1T10 ^R	2T10 ^R	1T11	2T11	Var. 2T11/2T10 ^R	Var. 2T11/1T11	6M10	6M11	Var. 6M11/6M10
Receita Líquida	7.634	15.669	7.011	22.639	44,5%	222,9%	23.303	29.650	27,2%
Mercado Interno	7.634	15.669	7.011	22.639	44,5%	222,9%	23.303	29.650	27,2%
Mercado Externo	-	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	0,0%
CPV	(7.903)	(15.985)	(6.898)	(20.224)	26,5%	193,2%	(23.888)	(27.122)	13,5%
Lucro Bruto	(269)	(316)	113	2.415	NS	2037,2%	(585)	2.528	NS
Despesas Operacionais	(766)	(672)	(720)	(1.066)	58,6%	48,1%	(1.438)	(1.786)	24,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(186)	(2.299)	(3.214)	(1.423)	-38,1%	-55,7%	(2.485)	(4.637)	86,6%
EBIT (Resultado da atividade)	(1.221)	(3.287)	(3.821)	(74)	-97,7%	-98,1%	(4.508)	(3.895)	-13,6%
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	(2.262)	(2.416)	116	463	NS	299,1%	(4.678)	579	NS
Lucro(Prej.) Antes do Imp. Renda e Contrib. Soc.	(3.483)	(5.703)	(3.705)	389	NS	NS	(9.186)	(3.316)	-63,9%
Lucro Líquido(Prejuízo)	(3.425)	(5.570)	(3.862)	617	NS	NS	(8.995)	(3.245)	-63,9%
Quantidade de ações ex-tesouraria	443	2.443	2.443	2.443	0,0%	0,0%	2.443	2.443	0,0%
Lucro(prejuízo) por ação	(7.731)	(2.280)	(1.581)	253	NS	NS	(3.682)	(1.328)	-63,9%
Depreciações e Amortizações	717	718	1.473	1.597	122,4%	8,4%	1.435	3.070	113,9%
EBITDA	(504)	(2.569)	(2.348)	1.523	NS	NS	(3.073)	(825)	-73,2%
Patrimônio Líquido	(34.882)	19.572	11.084	11.701	-40,2%	5,6%	11.084	11.701	5,6%
Ativo Total	80.705	85.212	81.596	105.439	23,7%	29,2%	81.596	105.439	29,2%
Margens - % da receita líquida					Var. p.b.	Var. p.b.			Var. p.b.
Margem bruta	-3,5%	-2,0%	1,6%	10,7%	1.270	910	-2,5%	8,5%	1.100
Margem EBIT	-16,0%	-21,0%	-54,5%	-0,3%	2.070	5.420	-19,3%	-13,1%	620
Margem EBITDA	-6,6%	-16,4%	-33,5%	6,7%	2.310	4.020	-13,2%	-2,8%	1.040
Margem Líquida	-44,9%	-35,5%	-55,1%	2,7%	3.820	5.780	-38,6%	-10,9%	2.770
Participação %					Var.	Var.			Var.
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	2T11/2T10^R	2T11/1T11	6M10	6M11	6M11/6M10
Mercado Interno	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	100,0%	100,0%	-
Mercado Externo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	0,0%	0,0%	-

Cibrafétil - Companhia Brasileira de Fertilizantes	1T10	2T10 ^R	1T11	2T11	Var.		6M10	6M11	Var.
					2T11/2T10 ^R	2T11/1T11			6M11/6M10
Receita Líquida (R\$ mil)	7.634	15.669	7.011	22.639	44,5%	222,9%	23.303	29.650	27,2%
Mercado Interno	7.634	15.669	7.011	22.639	44,5%	222,9%	23.303	29.650	27,2%
Mercado Externo	-	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	0,0%
Volume de Vendas (ton.)	24.777	42.552	15.818	47.489	11,6%	200,2%	67.329	63.307	-6,0%
Mercado Interno	24.777	42.552	15.818	47.489	11,6%	200,2%	67.329	63.307	-6,0%
Mercado Externo	-	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	0,0%

PERSPECTIVAS

- ☛ Aumento da produção nacional de fertilizantes fosfatados para o 2º semestre de 2011, acompanhando o ritmo alcançado no 1S11;
- ☛ Aumento da área plantada no Brasil;
- ☛ Aumento das entregas de fertilizantes ao consumidor final (agricultor) em comparação ao exercício de 2010;
- ☛ Fortalecimento do crédito rural destinado ao pequeno e médio produtor destinado a compra de insumos;
- ☛ Estímulo ao crescimento da produção devendo fechar o ano com safra recorde e aumento da renda do produtor, mostrando cenário positivo para 2011.